

Livre-arbitrio

Definição

- - é a capacidade que o homem tem de escolher entre duas ou mais alternativas a que melhor lhe convém.
- - é a faculdade que tem o indivíduo de determinar a sua própria conduta.
- ***Houaiss:***
livre-arbítrio: *s.m.* FIL possibilidade de decidir, escolher em função da própria vontade, isenta de qualquer condicionamento, motivo ou causa determinante.

Gênesis 2,8-9.16-17:

Javé Deus plantou um jardim em Éden, no Oriente, e aí colocou o homem que havia modelado. Javé Deus fez brotar do solo todas as espécies de árvores formosas de ver e boas de comer. Além disso, colocou a árvore da vida no meio do jardim, e também a árvore do conhecimento do bem e do mal. E Javé Deus ordenou ao homem: "Você pode comer de todas as árvores do jardim. Mas não pode comer da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque no dia em que dela comer, com certeza você morrerá".

Limite

"Você pode comer de todas as árvores do jardim. Mas não pode comer da árvore do conhecimento do bem e do mal..."

- Apesar de nosso livre-arbítrio há uma coisa a que não podemos escapar, é a irreversível evolução universal conforme os desígnios de Deus.
- Nosso livre-arbítrio não é absoluto, pois temos inúmeras influências e constrangimentos a que, em maior ou menor escala, estamos sujeitos, capazes de condicionar e cercear a nossa liberdade.
- Intimamente ligada ao livre-arbítrio está a responsabilidade, pois sendo livre para escolher somente nós seremos os responsáveis pelas conseqüências advindas de nossos atos.

Correntes filosóficas contrárias

- **Fatalismo** - todos os acontecimentos estão previamente fixados por uma causa sobrenatural, cabendo ao homem apenas ou regozijar-se, se favorecido com uma boa sorte, ou resignar-se se o destino lhe for adverso.
- **Predestinacionismo** - baseado na soberania da graça divina, ensinando que deste toda a eternidade algumas almas foram predestinadas a uma vida de retidão e, depois da morte, à bem-aventurança celestial, enquanto outras foram de antemão marcadas para uma vida reprovável e, conseqüentemente precondenadas às penas eternas do inferno.
- **Determinismo** - sustenta que as ações e a conduta do indivíduo, longe de serem livres, dependem integralmente de uma série de contingências a que ele não pode furtar-se, como os costumes, o caráter e a índole da raça a que pertença; o clima, o solo e o meio social em que vive; a educação, os princípios religiosos e os exemplos que recebe; além de outras circunstâncias não menos importantes, quais o regime alimentar, o sexo, as condições de saúde, etc..

**Sem o livre-arbítrio,
o homem não teria
culpa por praticar o
mal, nem mérito em
praticar o bem.**

ALLAN KARDEC

***O LIVRO
DOS
ESPÍRITOS***

- **120. *Todos os Espíritos passam pela fieira do mal para chegar ao bem?***

“Não pela fieira do mal, mas pela da ignorância.”

- **121. *Por que é que alguns Espíritos seguiram o caminho do bem e outros o do mal?***

“Não têm eles o livre-arbítrio? Deus não criou Espíritos maus; criou-os simples e ignorantes, isto é, com igual aptidão para o bem e para o mal. Os que são maus, assim se tornaram por sua vontade.”

- **122. Como podem os Espíritos, em sua origem, quando ainda não têm consciência de si mesmos, ter a liberdade de escolher entre o bem e o mal? Há neles um princípio, uma tendência qualquer que os leve mais para um caminho do que para outro?**

“O livre-arbítrio se desenvolve à medida que o Espírito adquire a consciência de si mesmo. Já não haveria liberdade se a escolha fosse determinada por uma causa independente da vontade do Espírito. A causa não está nele, mas fora dele, nas influências a que cede em virtude da sua livre vontade. Esta é a grande figura da queda do homem e do pecado original: uns cederam à tentação, outros resistiram.”

- **258. *No estado errante, e antes de começar nova existência corporal, o Espírito tem consciência e previsão das coisas que lhe vão acontecer durante a vida terrena?***

“Ele próprio escolhe o gênero de provas que deseja sofrer e nisso consiste o seu livre-arbítrio.”

- **a) - *Não é Deus, então, quem lhe impõe as tribulações da vida, como castigo?***

“Nada ocorre sem a permissão de Deus, pois foi Ele quem estabeleceu todas as leis que regem o Universo. Perguntai, então, por que fez tal lei, e não outra! Dando ao Espírito a liberdade de escolher, Deus lhe deixa toda a responsabilidade de seus atos e de suas conseqüências. Nada lhe entrava o seu futuro; o caminho do bem, como o do mal, lhe estão abertos. Se vier a sucumbir, resta-lhe o consolo de que nem tudo se acabou para ele e que Deus, em sua bondade, deixa-o livre para recomeçar o que foi malfeito. Além disso, é preciso distinguir o que é obra da vontade de Deus do que é obra da vontade do homem. Se um perigo vos ameaça, não fostes vós quem o criou e sim Deus; tivestes, porém, o desejo vos expordes a ele, porque nele vistes um meio de progredirdes, e Deus o permitiu.”

- **259. Se o Espírito pode escolher o gênero de provas que deve sofrer, seguir-se-á que todas as tribulações que experimentamos na vida foram previstas e escolhidas por nós?**

“Todas não é bem o termo, porque não escolheste nem previstes tudo o que vos sucede no mundo, até as menores coisas. Escolheste apenas o gênero das provações; os detalhes são consequência da posição e, muitas vezes, das vossas próprias ações. Se o Espírito quis nascer entre malfeitores, por exemplo, sabia a que arrastamentos se expunha, mas ignorava quais os atos que viria a praticar. Esses atos resultam do exercício da sua vontade, ou do seu livre-arbítrio. Ao escolher tal caminho, sabe o Espírito que gênero de lutas terá que sustentar; sabe, portanto, a natureza das vicissitudes que irá encontrar, mas ignora quais os acontecimentos que o aguardam. Os detalhes secundários se originam das circunstâncias e da força das coisas. Só os grandes acontecimentos, os que influem no destino, estão previstos. Se escolhes um caminho acidentado, sabes que terás de tomar muitas precauções, porque grande é a probabilidade de caíres; ignoras, no entanto, em que trecho cairás, mas é possível que nem caias, se fores bastante prudente. Se, ao passar pela rua, uma telha te cai na cabeça, não creias que estava escrito, como se diz vulgarmente.”

- **262. Como pode o Espírito, que, em sua origem, é simples, ignorante e sem experiência, escolher uma existência com conhecimento de causa e ser responsável por essa escolha?**

“Deus lhe supre a inexperiência, traçando-lhe o caminho que deve seguir, como fazes com uma criança, desde o berço. Contudo, pouco a pouco, à medida que o seu livre-arbítrio se desenvolve, Ele o deixa livre para escolher e só então é que muitas vezes o Espírito se extravia, tomando o mau caminho, por não ouvir os conselhos dos bons Espíritos. É a isso que se pode chamar a queda do homem.”

- **262-a) - Quando o Espírito goza do seu livre-arbítrio, a escolha da existência corporal dependerá sempre exclusivamente de sua vontade, ou essa existência lhe pode ser imposta, como expiação, pela vontade de Deus?**

“Deus sabe esperar: não apressa a expiação. Entretanto, pode impor determinada existência a um Espírito, quando este, por sua inferioridade ou má-vontade, não está apto a compreender o que lhe seria mais salutar, e quando vê que tal existência pode contribuir para a sua purificação e, ao mesmo tempo, servir-lhe de expiação.”

- **843. O homem tem o livre-arbítrio de seus atos?**

“Já que tem a liberdade de pensar, tem também a de agir. Sem o livre-arbítrio, o homem seria uma máquina.”

- **844. O homem goza do livre-arbítrio desde o seu nascimento?**

“Há liberdade de agir, desde que haja liberdade de fazê-lo. Nas primeiras fases da vida, a liberdade é quase nula; desenvolve-se e muda de objeto com o desenvolvimento das faculdades. Estando os pensamentos da criança relacionados com as necessidades que a sua idade reclama, ela aplica o seu livre-arbítrio às coisas que lhe são necessárias.”

- **845. *As predisposições instintivas que o homem traz ao nascer não constituem obstáculos ao exercício do livre-arbítrio?***

“As predisposições instintivas são as do Espírito antes de encarnar. Conforme este seja mais ou menos adiantado, elas podem impeli-lo à prática de atos repreensíveis, e nisso será secundado pelos Espíritos que simpatizam com essas disposições. Não há, porém, arrastamento irresistível, desde que se tenha vontade de resistir. Lembrai-vos de que querer é poder.”

- **846. *O organismo não exerce alguma influência sobre os atos da vida? Caso haja essa influência, não será exercida com prejuízo do livre-arbítrio?***

“O Espírito certamente é influenciado pela matéria, que pode dificultar as suas manifestações. Daí por que, nos mundos onde os corpos são menos materiais do que na Terra, as faculdades se desenvolvem com mais liberdade; o instrumento, porém, não confere a faculdade. Aliás, é preciso que se distingam as faculdades morais das intelectuais. Se um homem tem o instinto do assassinio, seguramente é seu próprio Espírito que o possui e lhe transmite, e não os seus órgãos. Aquele que aniquila o pensamento para ocupar-se apenas da matéria torna-se semelhante ao bruto e ainda pior que este, pois não pensa mais em se prevenir contra o mal. É nisto que incorre em falta, visto que assim procede pela própria vontade.”

- **847. A aberração das faculdades tira ao homem o livre-arbítrio?**

“Aquele cuja inteligência é perturbada por uma causa qualquer não é mais senhor do seu pensamento e, desde então, já não tem liberdade. Essa aberração constitui muitas vezes uma punição para o Espírito que, em outra existência, tenha sido fútil e orgulhoso ou possa ter utilizado mal as suas faculdades. Esse Espírito poderá renascer no corpo de um idiota, como o déspota no corpo de um escravo e o mau rico no de um mendigo. Mas o Espírito sofre por efeito desse constrangimento, do qual tem perfeita consciência; é aí que está a ação da matéria.

- **848. *A aberração das faculdades intelectuais pela embriaguez servirá de desculpa aos atos reprováveis?***

“Não, porque foi voluntariamente que o ébrio se privou da sua razão, para satisfazer a paixões brutais. Em vez de uma falta, comete duas.”

- **849. *Qual a faculdade predominante no homem em estado de selvageria: o instinto, ou o livre-arbítrio?***

“O instinto, o que não o impede de agir com inteira liberdade, em certas coisas. Mas, assim como a criança, aplica essa liberdade às suas necessidades, e ela se desenvolve com a inteligência. Por conseguinte, tu, que és mais esclarecido do que um selvagem, também és mais responsável pelo que fazes do que ele.”

- **850. *A posição social não constitui às vezes, para o homem, um obstáculo à inteira liberdade de seus atos?***

“O mundo tem, sem dúvida, suas exigências. Deus é justo e tudo leva em conta, mas vos deixa a responsabilidade dos pouquíssimos esforços que fazeis para superar os obstáculos.”

***Analisando
algumas passagens
bíblicas***

Livre-arbítrio: e influência espiritual

- **Gênesis 3,1-6:**

A serpente era o mais astuto de todos os animais do campo que Javé Deus havia feito. Ela **disse para a mulher**: "É verdade que Deus disse que vocês não devem comer de nenhuma árvore do jardim?"

A mulher respondeu para a serpente: "Nós podemos comer dos frutos das árvores do jardim. Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus disse: 'Vocês não comerão dele, nem o tocarão, do contrário vocês vão morrer'". **Então a serpente disse para a mulher**: "De modo nenhum vocês morrerão. Mas Deus sabe que, no dia em que vocês comerem o fruto, os olhos de vocês vão se abrir, e vocês se tornarão como deuses, conhecedores do bem e do mal". **Então a mulher viu que a árvore tentava o apetite, era uma delícia para os olhos e desejável para adquirir discernimento**. Pegou o fruto e o comeu; depois o deu também ao marido que estava com ela, e também ele comeu.

Livre-arbítrio: liberdade de escolher

- **Marcos 8,34:**

*“Convocou então o povo com seus discípulos e lhe disse: '**Se alguém quer** me seguir, renuncie a si mesmo, tome sua cruz e siga-me...’”.*

- **João 8,32:**

*“**Conhecereis** a verdade e a verdade vos libertará”.*

- **2 Coríntios 3,17:**

*“... onde se acha o Espírito do Senhor aí existe **a liberdade**”.*

Livre-arbítrio: conseqüências do seu uso

- **Jó 4,8:**

“Pelo que eu sei, os que cultivam injustiça e semeiam miséria, são esses que as colhem”.

- **João 8,34:**

“... Eu garanto a vocês: quem comete o pecado, é escravo do pecado”.

- **Gálatas 6,7:**

“Não se iludam, pois com Deus não se brinca: cada um colherá aquilo que tiver semeado”.

***Representando
graficamente
teremos:***

FIM